

Figuras de Linguagem

Conotação e denotação.....	2
Metáfora.....	3
Metonímia.....	3
Catacrese.....	4
Perífrase.....	4
Sinestesia.....	4
Elipse.....	5
Zeugma.....	5
Assíndeto.....	5
Polissíndeto.....	5
Anáfora.....	6
Inversão.....	6
Pleonasmo.....	6

Observe a situação abaixo:

Esse jogador foi um leão durante a partida.

Pensemos: o que essa frase apresenta de incomum?

Geralmente, utilizamos a língua com uma finalidade prática, visando principalmente à comunicação. Nesse caso, utilizamos o sentido mais usual das palavras. Temos a **DENOTAÇÃO**.

Outras vezes, porém, além de comunicar a ideia, queremos tornar nossa mensagem mais expressiva e utilizamos palavras fora do seu contexto normal.

Nesse caso, utilizamos palavras num sentido figurado, ou seja, diferente do usual e que passa a ser determinado pelo contexto. Temos, então, a **CONOTAÇÃO**.

As formas de expressão que consistem no uso de palavras em sentido figurado ou conotativo chamam-se **FIGURAS DE LINGUAGEM**.

METÁFORA: consiste no emprego de uma palavra com sentido que não lhe é comum e esse novo sentido é resultante de uma relação de semelhança.

EXEMPLO: *Esse garoto é um touro.*

METONÍMIA: consiste na substituição de uma palavra por outra em razão de existir entre elas relação de proximidade ou interdependência.

EXEMPLO: *Ele está passando mal porque comeu uma caixa de bombons.*

Há vários tipos de metonímia, dependendo da relação entre os elementos que a forma. Observe:

- O símbolo pelo simbolizado: *Não te afastes da cruz.*
- O nome do autor pela obra: *Leio um poema de Drummond todas as noites.*
- A marca pelo produto: *Comer danone faz bem à saúde.*

- A matéria pelo objeto: *Usou todo o ouro que tinha para impressionar os convidados no jantar.*
- O lugar de origem pelo produto: *Vovô fumava todas as tardes um havana.*
- A parte pelo todo: *Com as enchentes, cem famílias ficaram sem teto.*

CATACRESE: consiste em empregar um termo figurado por falta de um específico para dar nome a elementos que necessitem de designação.

EXEMPLO: *Ela leva tudo ao pé da letra.*

PERÍFRASE: consiste em uma expressão que designa um ser por meio de alguma de suas características ou de um fato que o celebrizou.

EXEMPLO: *Foi um fim de semana agitado na Terra da Garoa.*

SINESTESIA: consiste em mesclar as sensações percebidas por diferentes órgãos do sentido.

EXEMPLO: *Um grito áspero revelava tudo o que sentia.*

ELIPSE: consiste na omissão de um termo facilmente identificável pelo contexto.

EXEMPLO: *Luís perdeu a hora ontem. Chegou atrasado na empresa.*

ZEUGMA: consiste na omissão de um ou mais termos anteriormente já expressos.

EXEMPLO: *No céu há estrelas; na terra, você.*

ASSÍNDETO: consiste na ausência de conjunções coordenativas sendo substituídas por vírgula ou por outro sinal de pontuação.

EXEMPLO: *“Tem que ser selado, registrado, carimbado, avaliado, rotulado, se quiser voar”.* (Raul Seixas)

POLISSÍNDETO: consiste no uso excessivo e repetitivo de conjunções coordenativas entre palavras e orações.

EXEMPLO: *Alessandra correu e pegou o ônibus e foi para o trabalho.*

ANÁFORA: consiste na repetição de uma ou mais palavras no início de versos, orações ou períodos.

EXEMPLO: *“Era uma estrela tão alta! / Era uma estrela tão fria! / Era uma estrela sozinha / Luzindo no fim do dia”*. (Manuel Bandeira)

INVERSÃO: consiste na deslocação de termos ou orações para o início da sentença para lhes dar realce.

EXEMPLO: *Dos meus problemas cuido eu!*

PLEONASMO: consiste no emprego de palavras que produzem redundância, pela repetição de um termo ou ideia, com as mesmas palavras ou não, realçando uma ideia e tornando-a mais expressiva.

EXEMPLO: *“Vi, claramente visto, o lume vivo”*. (Luís de Camões)